

ISSN: 2319-0124

## ARTE PARA TODOS: A Galeria Expoarte como espaço acessível para inclusão de públicos diferentes.

Márcio L. BESS<sup>1</sup> ; Natália M. L. GRECHI<sup>2</sup>; Maria Isabele E. MELO<sup>3</sup>

### RESUMO

A Galeria Expoarte foi criada em 2018 para atender a necessidade do IFSULDEMINAS Poços de Caldas de possuir um espaço multifuncional próprio para realização de exposições e outros eventos culturais. Tal espaço se fez necessário devido à demanda gerada pela grande produção artística no campus nas mais diversas linguagens. Desde o início de 2022 passou a contar com uma estrutura desenvolvida para possibilitar maior inclusão a públicos diferentes através da acessibilidade criada com o subsídio de ferramentas tecnológicas: como vídeo guias em Língua Brasileira de Sinais (Libras), textos explicativos, identificadores em braille nos títulos, além de monitores habilitados que acompanham os visitantes. Com isso houve a abrangência do público atendido, principalmente de pessoas surdas e/ou com deficiência auditiva, concretizando a acessibilidade desejada para o presente contexto das atuais exposições artísticas.

**Palavras-chave:** Acessibilidade; Arte; Tecnologia; Exposições.

### 1. INTRODUÇÃO

Situada no Campus do IFSULDEMINAS na cidade Poços de Caldas, a Galeria Expoarte desde 2018 se firma como espaço de arte frequentado por um público diverso, embora inicialmente o projeto tenha sido pensado para os jovens, que geralmente não possuem o hábito de procurar locais de exposições, também atrai pessoas que já fazem parte do circuito das artes para exporem suas obras.

Nesse ano de 2022 com a demanda de alunos com deficiências, que se interessam por artes e cursam uma disciplina optativa de pintura, foi repensado a estrutura e como ponto de partida foi realizada a exposição “Histórias Contadas” de Roseli Fontaniello e a exposição “Cotidiano” de Sérgio Martins, onde a acessibilidade foi oportunizada por meio de descrições das obras em Libras, audiodescrições com a contação de história de cada obra, etiquetas em braille, com a possibilidade do toque nas obras.

Ter a atenção voltada para um público que, infelizmente ainda é ignorado no que tange a acessibilidade, é atender a uma necessidade e trazer um afago, mostrando para a sociedade sua importância e garantindo a cidadania desses indivíduos, que é direito garantido pela Lei de Inclusão nº 13.146 de 6 de julho de 2015, que prevê que no seu Capítulo IX o direito à cultura:

<sup>1</sup>Profº Dr., IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [márcio.bess@ifsuldeminas.edu.br](mailto:márcio.bess@ifsuldeminas.edu.br)

<sup>2</sup>TILS, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [natalia.grechi@ifsuldeminas.edu.br](mailto:natalia.grechi@ifsuldeminas.edu.br)

<sup>3</sup>Bolsista, IFSULDEMINAS – *Campus* Poços de Caldas. E-mail: [maria.isabele@alunos.ifsuldeminas.edu.br](mailto:maria.isabele@alunos.ifsuldeminas.edu.br)

Art. 42. A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso:

- I. - a bens culturais em formato acessível;
- II. - a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível; e
- III. - a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos

Para entender o processo e a maneira que os surdos participam de ambientes artísticos e culturais, deve-se compreender que o surdo, usuário de Libras é o “sujeito que apreende o mundo por meio de experiências visuais e tem o direito e a possibilidade de apropriar-se da Libras e da Língua Portuguesa,” assim permitindo que ele possa transitar pelos meios socioculturais (SILVA, ROJAS e TEIXEIRA, 2015). Entre objetivos da Galeria Expoarte, consta a necessidade de se trazer a acessibilidade para o meio artístico presente no campus, tendo em vista a pouca inclusão existente em galerias de arte em regiões do nosso país, tornando uma exposição acessível e inclusiva.

A acessibilidade se torna crucial nos espaços de convivência, para que assim o indivíduo surdo possa ser incluído nos diversos aspectos sociais, sendo necessária a presença do intérprete de Libras. Segundo o MEC (2004), o profissional Intérprete de língua de sinais é a pessoa que interpreta de uma dada língua de sinais para outra língua, ou desta outra língua para uma determinada língua de sinais. Sendo assim, a presença de um intérprete em exposições de arte é uma maneira de trazer a inclusão e acesso à cultura, permitindo que o contexto artístico seja aberto e livre para quem o deseja prestigiar.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Os produtos da arte em diversas linguagens como na música, na dança, nas artes visuais, nas artes cênicas, no *design* e todas as diversas ramificações destas, permeiam nossa existência e despertam sentimentos e emoções através das sensações que nos transmitem. Estudar e fazer arte é mais do que conhecer história da arte, materiais, técnica e desenvolver habilidades, pois gera experiências e vivências que potencializam os processos criativos e o intelecto de forma geral, além de ser uma significativa plataforma de expressão e ferramenta de exercício de cidadania. A arte quando inclusiva pode proporcionar novas vivências e aprendizados, acalenta os sofrimentos e dá voz aos oprimidos.

A arte auxilia na transgressão e solução dos problemas cotidianos, contudo, a falta de acessibilidade nos espaços artísticos se configura como um obstáculo para muitos que em virtude de diferentes tipos de deficiências não conseguem alcançá-la. Tendo essa realidade posta, utilizamos a tecnologia e suas ferramentas, como o app de *design* Canva, geradores de QR Codes, editores de vídeos e *chroma key* para promover e/ou facilitar o acesso a arte exposta na Galeria Expoarte, visando atender essa parte da população que muitas vezes é desprestigiada.

A produção de vídeos junto com o auxílio da intérprete de Libras foi feita junto às obras expostas, reportando suas peculiaridades e histórias a elas atribuídas pelos artistas expositores. O processo de criação e preparação para a exposição, foi realizado no Laboratório de Artes, contando com a ajuda de computadores e equipamentos disponíveis, onde nossos bolsistas produziram e utilizaram a criatividade como ponto de partida para trazer a inclusão. O uso da tecnologia foi crucial para que essa realização fosse possível.

Entre diversos recursos criados, o uso de QR Codes impressos e colocados ao lado de cada tela exposta, foi o ponto principal da exposição, onde podiam ser acessados por meio de um simples celular com câmera e acesso à internet, levando até uma página de serviços do Google (Drive) possibilitando acesso aos vídeos feitos pelo intérprete de Libras.

### **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A maneira que os Surdos (integrantes da Comunidade Surda, que têm Libras como língua-mãe) veem o mundo é de maneira visual, a artista convidada quis mostrar a história de cada obra por meio de um texto escrito narrando sua inspiração para as pinturas, em que momento estava da vida e quais elementos usou. Seria limitante se apegar somente ao texto escrito, surgiu então a ideia de fazer a tradução em libras dos textos escritos e trazer a inclusão para nossa exposição. Além da acessibilidade em Libras oferecida, o tato foi explorado para atender os deficientes visuais, disponibilizando informações em etiquetas Braille e encorajando os visitantes/espectadores a tocarem obras que não lhes oferecessem algum tipo de risco. Essa experiência tátil possibilita aos apreciadores a ampliação da interação com as obras e suas experiências.

A exposição foi inaugurada em 22 de julho de 2022. O evento de abertura da amostra, foi prestigiado por pessoas da comunidade externa e interna do campus. Houve repercussão nas redes sociais, perfis pessoais e comerciais, ganhando destaque em programas jornalísticos regionais, atingindo dessa forma o objetivo de divulgação das obras expostas e conseqüentemente dos seus autores, bem como a proposta inclusiva desenvolvida para tal, caracterizando assim como

movimento/incentivo para que outros espaços de artes venham a aplicar também ferramentas de acessibilidade em seus eventos artísticos.

Garantir que a Arte e a cultura sejam difundidas também faz parte da missão dos Institutos Federais que através de ações e projetos como o da Galeria Expoarte do campus Poços de Caldas, que promove o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociada, mais inclusiva e, conseqüentemente mais democrática.

## **5. CONCLUSÕES**

Sendo assim, promover a acessibilidade do espaço de arte para inclusão de diferentes públicos contribui para que a mesma chegue a um número maior de pessoas, já que para todos ainda não é possível. As atividades inclusivas realizadas no meio acadêmico, podem contribuir para uma sociedade mais igualitária e mais consciente das necessidades individuais. A experiência aqui relatada como a adaptação mostra como é fundamental para o entendimento e realização de projetos que visam a igualdade e o respeito entre todos. Acreditamos que oportunizar aos surdos e outras pessoas que possuem alguma necessidade individual específica, é oferecer recursos para que possam apreciar uma exposição em uma instituição pública, a fim de conferir-lhes maior autonomia é algo que não deveria ser único e, sim, comum a todos os âmbitos de promoção cultural.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Lei nº 13.146, de julho de 2015.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso em 01 de outubro de 2022.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm). Acesso em 01 de outubro de 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 6.949 DE 25 DE AGOSTO DE 2009.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm). Acesso em 01 de outubro de 2022.

SILVA, João Paulo Ferreira da; ROJAS, Angelina Acetta; TEIXEIRA, Gerlinde Agate Platais Brasil; **Acessibilidade comunicacional aos surdos em ambientes culturais.** Conhecimento & Diversidade, Niterói, n.13, p.103-115; 2015.